

PRODUÇÃO DE CORDEIROS - GESTAÇÃO E PARIÇÃO 2021

Helena Müller; Luana Regi de Godoy; Eduarda Altenhofen; Mariana Miranda de Souza Silva; Laura Floresde Souza; Alexandra Zwiernik; Beatriz Riet Correa Rivero; Raquel Fraga e Silva Raimondo (Coordenadora).

Núcleo Ruminação, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes – Faculdade de Veterinária - UFRGS

A ovinocultura é uma atividade que apresenta notável potencial econômico, especialmente com a crescente demanda por carne de cordeiro, cuja produção nacional é insuficiente para suprir. Entretanto, a produção de carne ovina apresenta desafios a serem superados, entre eles os altos índices de mortalidade perinatal. Um dos principais fatores responsáveis por essa situação é o manejo inadequado durante a gestação e a parição. Com isso, o Núcleo Ruminação desenvolve ações em propriedades de modo a reduzir a mortalidade de cordeiros por meio de manejo estratégico durante o periparto. Essas atividades contam com a participação de técnicos, funcionários e proprietários rurais, permitindo a troca de saberes com as graduandas e professoras. Este ano a equipe acompanhou o período de parição em uma propriedade comercial localizada em Bom Jesus, desde o início do ano, a partir da estação de monta até a parição, de junho a agosto. Nas ovelhas gestantes foi realizado o Escore de Condição Corporal, controle de verminoses, vacinações contra clostridioses e tosquia higiênica. Durante a parição foram realizadas rondas e os partos assistidos com intervenções apenas quando necessário. Após o parto realizou-se o manejo dos cordeiros: identificação, pesagem, cura do umbigo e das matrizes: vermifugação das matrizes e avaliação do colostro. Foi determinado o grau de intervenção, habilidade materna, grau brix do colostro, sexo e vitalidade dos cordeiros. Ao todo foram acompanhados 124 partos e 139 cordeiros, com uma taxa de sobrevivência de 87%, maior que as taxas observadas em propriedades gaúchas (60 a 85%). A assistência técnica nas partições proporciona ao produtor maior rentabilidade, minimizando os prejuízos decorrentes da mortalidade perinatal. A ação propiciou a troca de saberes entre a universidade e a comunidade, proporcionando às discentes oportunidades de colocarem em prática o conhecimento teórico e se prepararem tecnicamente para o mercado de trabalho.